

Proposta de Reforma Econômica: Um Mercado Financeiro Poupadão via Blockchain

As Duas Escolas Econômicas

Há basicamente duas escolas de economia em voga: **Desenvolvimentista** e **Austríaca**. Sem entrar no mérito de quem está correta, há um fato a se considerar: o mercado financeiro é movido — e o que justifica é a quantidade de dinheiro investido no mercado americano — pela **inovação**. A produtividade aumenta, o acesso às coisas melhora (ou seja, o preço cai) e a deflação acontece.

Os Verdadeiros Problemas do Brasil

O Brasil tem muitos problemas. Porém, talvez os maiores de todos, por mais que não sejam os que mais engajam, como corrupção, política ou até a polarização política, sejam os problemas de infraestrutura. Afinal, todo povo quer ser rico, independentemente de que lado político esteja. A corrupção nasce da natureza de autopreservação e interesses pessoais. Nesse ponto de vista, a definição de corrupção é quase a mesma de definição de política. O que invalida que sejam os maiores problemas, pois esses nascem da ação intrinsecamente humana e são intrínsecos ao processo social.

Os problemas que mais perturbam a vida do brasileiro há muito tempo são:

- Infraestrutura
- Falta de investimento em educação de qualidade
- Segurança
- Falta de oportunidade que eleve o nível de qualidade de vida dos indivíduos

O Problema da Falta de Investimento e Poupança

É preciso investimento, mas falta dinheiro na balança comercial. O crédito é historicamente caro dentro do país e, fora, há uma competição muito acirrada — em um país pobre não haverá dinheiro ou cultura de salvar empresas que no futuro podem ser um diferencial (vide a empresa **Gurgel**).

Não há pressão poupadora no país. O endividamento apenas cresce com o nível de inflação subindo, e o acesso a produtos de fino desenvolvimento se torna inacessível. **Onde não há poupança e investimento, não há uma cultura de geração de riqueza no país.** Citação do Luiz Barassi

O Fracasso do INSS e FGTS

O INSS deveria fazer esse papel junto com o FGTS: forçar a pressão poupadora. Porém, o poupar, na verdade, é direcionado para o governo, que gasta sem critério. Hoje, o Brasil está sem dinheiro para fazer o que precisa ser feito — **70% do orçamento está comprometido com o pagamento de INSS e FGTS**, e essa conta precisa ser paga. O Brasil precisa ter acesso a 100% do caixa novamente.

Uma Solução: Aluguel do Patrimônio Nacional

É completamente questionável a venda do patrimônio natural do país para fazer caixa para um determinado governo que, por natureza, tem seus vieses, de fazer suas enviesadas reformas. Sabemos que culturalmente a probabilidade de grande parte desse dinheiro ser desviado é elevada. Porém, isso é totalmente invertido se esse dinheiro não for sacrificado — se não houver venda, mas **aluguel** — pois não há perda, apenas geração de renda. E se o propósito for enriquecer todos os brasileiros trabalhadores, a tendência de concordância tende a aumentar.

Deveriam ser alugadas — por 5, 10, 20, 30 anos em contratos longos — todas as praias, parques, patrimônios tombados e prédios do governo, de modo a pagar a dívida do FGTS e INSS.

Preferencialmente no mercado externo, para evitar movimentos de bancos nacionais financiarem o arrendamento, maquiando a operação de enriquecimento do país.

A Eficiência da Alocação Descentralizada

O que faria o povo não gastar e investir esse dinheiro? Há um fato interessante que acontece em um **jurado** que não acontece com um juiz — análogo ao que acontece na alocação de investimento feita pela **mão invisível do mercado**: a eficiência.

Se todo o dinheiro do INSS e FGTS fosse automaticamente para uma conta de investimento, mas que fosse obrigatoriamente investido em empresas nacionais, com as seguintes características:

- Apenas uma operação de trade a cada 30 dias (para evitar day trade)
- Apartado, porém pareado com, o mercado financeiro
- Pudesse ser herdado e transferido
- Nunca afetado pela falta de segurança jurídica (nenhum juiz poderia tocar nos ganhos acumulados gerados pelo trabalho do indivíduo, sob hipótese alguma)
- Nem o indivíduo poderia liquidar em um gasto fútil momentâneo

Isso poderia pivotar o país. **Esse é um modelo já em funcionamento na Austrália.**

Proposta: Mercado Financeiro Poupadão via Blockchain

Proponho um mercado financeiro poupadão definido por uma **Blockchain** que assuma o papel do INSS e FGTS.

Funcionamento do Sistema

Um sistema multidisciplinar garantiria que o indivíduo, apenas com a autorização do governo:

1. Fizesse **1 trade por mês**
2. **Não liquidasse os papéis** antes da data da aposentadoria
3. Houvesse compartilhamento de chaves e responsabilidades entre indivíduo e governo

Após a data de vencimento da aposentadoria, a chave do governo tornaria-se desnecessária e o indivíduo estaria livre para acesso total aos bens.

E o governo estaria livre para confiscar os bens caso fossem oriundos de ilegalidade. Porém, o fator tempo aqui jogaria a favor do indivíduo trabalhador, já que possivelmente todas as ações estariam

prescritas.

Características

- Durante o período de acumulação, tanto os depósitos de INSS e FGTS seriam possíveis;
- Assim como aportes individuais;
- Após falecimento do indivíduo, o governo poderia autorizar a distribuição dos ativos para quem houvesse cadastro dentro da carteira, **não obedecendo à legislação vigente de herança**, dessa maneira esses ativos constariam na carteira previdênciária dos herdeiros, que apenas se aposentados poderia liquidar completamente;
- Após 100 anos, em caso de não prova de vida o governo poderia liquidar o indivíduo, ou distribuir a seus herdeiros de carteira, ou herdeiros de inventário.
- Após a aposentadoria, o indivíduo poderia ter acesso aos dividendos, ou liquidar todos os ativos.
- O governo controlaria os ativos que são ofertado aos indivíduos no mercado.
- Um Smart Contract por meio de uma Mult Sig gerenciaria os poderes. Uma chave seria controlada pelo governo, garantiria que o indivíduo nunca pudesse liquidar suas posições. Outra chave controlada pelo indivíduo garantiria que o indivíduo não permitisse que o governo confiscasse suas ações.
 - A chave do indivíduo possibilitaria fazer venda e compra de ativos livremente.
 - A chave do governo não conseguiria fazer venda e compra de ativos.
 - O indivíduo teria plenos poderes após seus 65 anos.
 - A chave do governo atingiria plenos poderes após 100 anos.

Possibilidade para o problema da autocustódia

A autocustódia é um dos maiores desafios do ecossistema cripto. Estima-se que **entre 3 e 4 milhões de Bitcoins** já foram perdidos permanentemente, representando aproximadamente **17-20% de todo o supply** — um valor que ultrapassa centenas de bilhões de dólares aos preços atuais.

Métodos de Autocustódia

1. **Hardware Wallets** (Ledger, Trezor, Coldcard): Dispositivos físicos que armazenam chaves offline
2. **Paper Wallets**: Seed phrase escrita em papel ou metal resistente ao fogo
3. **Multisig pessoal**: Divisão de chaves em múltiplos locais geográficos
4. **Shamir's Secret Sharing**: Fragmentação da seed em partes que precisam ser reunidas

Alternativas de Custódia Compartilhada

Para mitigar o risco de perda sem entregar controle total ao governo, existem soluções intermediárias:

- **Federações de custódia** (como Fedimint): Um grupo de guardiões independentes mantém partes das chaves, sem acesso individual aos fundos
- **Custódia colaborativa** (Casa, Unchained Capital): Empresas privadas seguram uma das chaves de um esquema multisig, mas não conseguem mover fundos sozinhas
- **Social Recovery Wallets**: Contratos inteligentes que permitem recuperação via guardiões pré-definidos (amigos, família, instituições)

Essas soluções permitem que o indivíduo mantenha soberania sobre seus ativos enquanto possui um mecanismo de recuperação que **não depende do Estado** e **não expõe suas chaves** a terceiros sem autenticação própria (login/senha + fatores adicionais).

Benefícios Esperados

- Diminuição da evasão de capital para offshores
 - Segurança jurídica que faz as pessoas investirem em criptomoedas e em mercado de capitais
 - O mercado apenas quebraria se, em uníssono, todas as empresas do país quebrassem, assim os tokens de mercado não valeriam nada.
-

Fontes

- Ações garantem futuro
- Mises
- Gurgel
- Desenvolvimentismo
- Escola Austríaca
- Por que o jurado funciona
- A mágica da mão invisível em alocar capital
- INSS Australiano